

Sede da Assembléia será a primeira obra de Roriz

IVALDO CAVALCANTE

O candidato do PTR ao governo do Distrito Federal, Joaquim Roriz, anunciou ontem que a construção da sede da Assembléia Distrital será a obra número 1 de seu governo. Ele admitiu que será difícil para os deputados eleitos, "pois não há sede ainda para acomodá-los". Roriz antecipou que tanto o prédio da Cobal, hoje ocioso, como parte do Centro de Convenções poderão ser adaptados para acomodar os deputados distritais. O candidato admitiu que o GDF não dispõe de recursos para iniciar esta obra, mas observou que "isto não é problema, pois dinheiro se arruma".

O ex-governador Joaquim Roriz passou a tarde em seu comitê, em Taguatinga, onde se reuniu com candidatos dos partidos PFL, PLH e PST, todos integrantes da coligação Frente Comunidade. Pela primeira vez, nestas audiências, o candidato afirmou que a coligação irá eleger os oito deputados federais, graças à divisão interna dos partidos adversários. "Nossos concorrentes estão cada vez mais divididos e isto pressupõe um enfraquecimento deles. Aí aumentam as perspectivas de eleger todos os federais", disse.

Roriz citou que os partidos divididos atualmente são o PT, PMDB e PSDB e observou que "a coligação permite a eleição, já



Joaquim Roriz confia que a coligação elegerá os oito deputados federais

que um partido dividido dificilmente conseguirá cem mil votos para eleger um federal e que a Frente terá com tranquilidade esses votos". No final da tarde, Roriz participou, junto com o governador Wanderley Vallim, da inauguração da escola do Projeto Águas Claras.

A primeira afirmação de Roriz de que a coligação elegerá todos os deputados federais (oito) no DF foi feita durante o encontro com os candidatos do PFL, liderados pelo presidente do partido

e também candidato, Osório Adriano. "A divisão dos outros partidos está facilitando a nossa eleição", profetizou o ex-governador e ex-ministro da Agricultura. Até então, o candidato admitia apenas que faria mais de dois terços dos deputados federais e dois terços dos distritais.

Outra informação que circulou no comitê foi a de que o Partido Social Trabalhista (PST) conseguiu o registro definitivo junto ao TSE. O registro foi confirmado na semana passada.